

De Justi a Beckmann: cameralismo e conhecimento econômico na Universidade de Göttingen da segunda metade do século XVIII

Alexandre Mendes Cunha (Universidade Federal de Minas Gerais & Universität Göttingen)

A Universidade de Göttingen teve uma posição central no iluminismo alemão no século XVIII e na produção de ideias ilustradas associadas à administração do estado. Durante a segunda metade do século XVIII, uma série de importantes nomes associados ao desenvolvimento de campos como a estatística (*Statistik*) e as ciências do estado (*Staatswissenschaften*) foram professores em diferentes períodos na universidade. No que diz respeito às ideias econômicas ali desenvolvidas no plano das ciências camerais (*Cameral-Wissenschaften*) e da ciência da polícia (*Policeywissenschaft*), em particular, merecem destaque essencialmente os trabalhos de Johann Heinrich Gottlob von Justi e Johann Beckmann. Um conjunto mais de professores da universidade pode, não obstante, ser destacado, incluindo os nomes por exemplo de Johann Stephan Pütter, Johann Jacob Schmauss, Anton Friedrich Büsching ou Gottfried Achenwall. O presente artigo discute a especificidade das ideias econômicas produzidas nesse contexto, tentando capturar como podem ter se processado certas sinergias entre distintos subconjuntos de campos do conhecimento, incluindo por exemplo a filosofia do direito natural, a geografia, a estatística, a mineração, a tecnologia ou as ciências camerais de forma ampla. Mesmo tendo permanecido poucos anos na cidade (e tendo dali fugido ao começo da Guerra dos Sete Anos), Göttingen assumiria um papel central no desenvolvimento das ideias de Justi e suas ideias, por sua vez, acabaram por influenciar outros autores que depois se estabelecem na cidade, como é o caso de Beckmann. Para captar essas questões, particular atenção é dada ao pouco conhecido *Abhandlung von den Mitteln die Erkenntniß in den Oeconomischen und Cameral-Wissenschaften* (...) (1755) de Justi, no qual ele trata dos meios para se tornar mais útil o conhecimento nas ciências econômicas e camerais, como a produção de seu conhecido *Grundsätze der Policey-Wissenschaft* (1756), preparado para suas aulas de ciência da polícia na universidade e que viria a ser um de seus livros mais amplamente difundidos (com traduções para o francês e o espanhol). Uma análise comparativa também é feita com a terceira edição comentada do *Grundsätze* (1782), preparada, e alargada com comentários, pelo sucessor de Justi em Göttingen, Beckmann, o inventor do termo tecnologia, com vistas a demarcar continuidades e diferenças entre as perspectivas desses dois autores.